

A CIÊNCIA INTEGRAL DO HOMEM

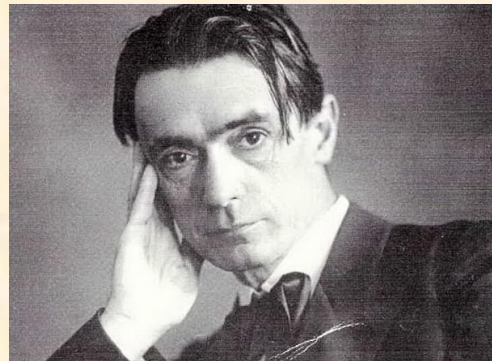
O Eixo do Mundo

A Antroposofia (Antropos + Sofia, que significa o conhecimento integral do ser humano) foi desenvolvida por Rudolf Steiner nos fins do século XIX, princípios do século XX e constitui um ponto de vista científico que aborda a existência humana e cósmica colocando o Homem no centro do Universo e de toda a evolução.

Só existe uma Humanidade que, portanto, tem uma só biografia. Cada povo, através dos seus mitos, das suas lendas, da sua religião, recontou esta história conforme as suas características anímicas lhe permitiu. A partir destes mitos e religião formou a sua cultura. E a diversidade cultural no mundo presta testemunho das muitas facetas, dos muitos ângulos pelos quais a criação da Terra, a criação do Homem e a criação do Universo, podem ser vistos.

Mas a história é sempre a mesma, pois, na realidade, só existe uma única. Cabe a nós, investigadores da Vida, decodificar esses contos, mitos e crenças para chegarmos à sua essência que é única e basilar.

Rudolf Steiner desenvolveu durante toda a sua vida (1861–1925), uma enorme actividade de conferencista e investigador , onde apresentou esta mesma História, de uma forma intelegível à mente moderna ocidental a qual, contrariamente à mente oriental, por exemplo, requiere uma explicação racionalista para tudo. Além disso, a consciência individual desenvolvida durante séculos na Europa, permite actualmente abordar a



constituição do ser humano de uma forma tal que os valores fundamentais de Liberdade Individual e Evolução de Consciência sejam aceites como parte integrante e fulcral da evolução humana. A Antroposofia é, portanto, uma explicação adaptada ao nosso tempo, da constituição do ser humano e do seu papel na evolução da Terra e do Cosmos. Uma explicação que permite ao Homem actual compreender as suas origens, o significado de todo o seu trajecto civilizacional ao longo dos tempos e das tarefas que se lhe impõem no futuro como actor e não somente como espectador no drama evolutivo mundial, para que em total liberdade de acção e consciência possa cumprir o destino que ele próprio traçou para alcançar a perfeição.

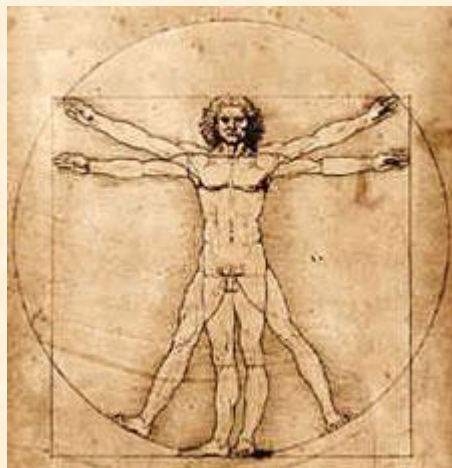
O Cosmos é **tudo** o que tem a haver conosco , tudo o que o ser humano pode conhecer, agir e sentir. Muitas das forças que actuam no Cosmos são forças subtis, imperceptíveis aos nossos órgãos dos sentidos mas que provocam efeitos que nos afectam de uma forma ou de outra. E,

todas essas forças que actuam no mundo exterior, actuam igualmente no nosso interior. O Homem é, assim um Microcosmos, pois é um reflexo do Macrocosmos. Conhecer as leis e ritmos do Macrocosmos leva-o a conhecer-se a si próprio, ao seu mundo interior e conhecer-se a si próprio leva-o ao conhecimento do mundo exterior. Assim, o conhecer a Natureza e os seus ritmos, o vivê-la e a todos os organismos, animados e inanimados, que nela existem tem sido uma das tarefas que a Humanidade se impôs a si própria. Para tal criou as Ciências que lhe explicam a existência e o funcionamento de tudo quanto existe. Mas encontrar-se a si mesmo, conhecer-se a si próprio tem também sido uma tarefa a que a Humanidade tem dispendido importantes esforços. No momento actual em que os seres humanos tomam consciência da sua natureza espiritual e da sua Individualidade, a Antroposofia surge como um poderoso instrumento capaz de lançar Luz sobre os Mistérios do Mundo e de conseguir uma clareza de Espírito sobre a dicotomia entre mundo exterior e mundo interior. A harmonização destas duas existências, a aquisição da Consciência do EU, que a Humanidade vive actualmente, é o ponto fulcral de toda a vivência humana e igualmente da Antroposofia.



CONSTITUIÇÃO DO SER HUMANO

Segundo a Antroposofia (Ciência Espiritual, como Steiner lhe chamou) o Ser Humano é constituído não só por um corpo físico, efémero e perecível mas também por uma organização espiritual que é imortal e eterna. Da interação do Espírito com o Corpo, surge a Alma com os seus atributos Pensamento, Sentimento e Vontade onde o ser humano se conhece a si próprio mas também o mundo ao seu redor. O Corpo físico é preenchido por forças vitais e por uma estrutura emocional. Uma vitalidade que lhe permite funcionar (e sem a qual não é mais que um cadáver) e uma estrutura emocional, interior, subtil, com a qual constrói um mundo interior, anímico, com as percepções do mundo que obtem através dos órgãos dos sentidos, com as experiências de vida por que passa e através do qual ele põe a sua marca no mundo, activando a sua vontade. Mas é no Sentimento que o Homem se sente realmente humano e adquire sabedoria.



A Individualidade de cada pessoa, o EU, tem assim vários instrumentos interligados entre si que lhe permitem cumprir a sua missão: adquirir, em plena Liberdade, consciência de si próprio e de todo o Cosmos; transformar, dentro de si, toda a Sabedoria da Natureza em Amor.

EVOLUÇÃO HUMANA

A vida humana desenvolve-se por etapas, por ciclos, nos quais a evolução se vai cumprindo mediante a alternância entre períodos de vigília e actividade e períodos de recolhimento e reflexão sobre as experiências vividas. Em cada época da História da Humanidade, existiram personalidades que trouxeram impulsos novos à civilização, que criaram as culturas dos povos onde viveram e que contribuíram para o evoluir da consciência humana e das sociedades. Foi assim que Gregos, Egípcios, Aztecas, Incas, Hindus, Budistas e muitos outros foram contribuindo para a evolução do Homem, construindo as condições para que cada Alma Humana pudesse, no momento presente, aceder à consciência de que é uma Individualidade única no mundo, com um destino próprio.

Essas personalidades foram sempre pessoas à frente do seu tempo. Motivadas por inspiração divina foram cumprindo o plano do



Criador que pretende que cada Alma Humana, no fim dos tempos, tenha sido criada à sua imagem e semelhança.

O MOVIMENTO ANTROPOSÓFICO

Rudolf Steiner (1861 - 1925) com a sua actividade de conferencista e investigador espiritual, lançou as bases para uma renovação da cultura ocidental. Ao trazer às mentes racionalistas ocidentais, a tradição universal numa forma, para estas, intelegível e esclarecer o papel fulcral do Ser Humano e da Consciência da sua Individualidade na evolução universal, possibilitou o desenvolvimento renovado das Ciências, das Artes, da Cultura, da Religião e de toda a actividade humana.

Acedendo a pedidos feitos pelos seus seguidores, deu palestras sobre variados temas – pedagogia (escolas Waldorf), medicina e terapias, agrícola (biodinâmica), economia e assuntos sociais (tripartição social), artes várias (teatro, artes plásticas, euritmia, arquitectura, etc.), religião (comunidade dos cristãos) e filosofia (sociedade antroposófica).

Hoje, estas actividades espalham-se por todo o mundo e contribuem, através dos seus praticantes, para uma renovação da cultura da Humanidade.

